



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

APRESENTAÇÃO DO SENHOR

ANO C - COR BRANCA

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



MEUS OLHOS VIRAM
A TUA SALVAÇÃO,
QUE PREPARASTE
DIANTE DE TODOS
OS POVOS

Orientações e lembretes: 1) Providenciar velas para a assembleia. 2) Em lugar determinado (fora ou dentro da igreja), os fiéis se reúnem. 3) O comentário (abaixo) pode ser dispensado em favor da exortação proposta pelo Missal. 4) Omite-se o ato penitencial.



Ritos Iniciais

Unamo-nos, nesta liturgia, a Maria e José, que hoje apresentam Jesus no templo. Eles oferecem o próprio filho a Deus, e este o devolve à humanidade para ser luz das nações. Esta festa, também conhecida como "festa das luzes", nos abre o caminho rumo à Páscoa.

Acendem-se as velas, enquanto se canta:

1 CANTO DE ABERTURA

1. O que o coro dos profetas / celebrou em profecia, / pela ação do Santo Espírito, / realiza-se em Maria.

Cristo luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinai-nos a amar!

2. Ao Senhor de todo o mundo / esta Virgem concebeu, / deu à luz e sempre virgem / e fiel permaneceu.

3. Simeão, no templo, exulta, / tendo aos braços o Menino, / porque vê com os seus olhos / o esperado, o sol divino.

4. Mãe do Rei eterno, ouvi-nos, / acolhei do orante a prece, / vós que dais a clara luz / que no Filho resplandece.

5. Cristo, luz que nos abris / de Deus Pai as profundezas, / na mansão da luz eterna / vos cantemos as grandezas.

Acendidas as velas e terminado o canto, o presidente inicia com o sinal da cruz, saúda o povo, como de costume, e segue com as seguintes palavras:

2 EXORTAÇÃO

PR: Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. Hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao templo por Maria e José. Exteriormente cumpriu a Lei, mas na realidade veio ao encontro do seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana vieram também ao templo. Iluminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor e o anunciaram com júbilo. Assim também nós, congregados pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à casa de Deus, ao encontro de Cristo. Nós o encontraremos e o reconheceremos na fração do pão, enquanto esperamos a sua vinda na glória.

3 BÊNÇÃO DAS VELAS

PR: Deus, fonte e origem de toda luz, que hoje mostrastes ao justo Simeão a luz que ilumina as nações, nós vos pedimos humildemente: santificai com a vossa ✠ bênção estas velas e atendei as preces do vosso povo que se reuniu, trazendo-as para o louvor do vosso nome. Fazei que, seguindo o caminho da virtude, possamos chegar à luz que não se apaga, Jesus

Cristo, que vive e reina pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Em silêncio, asperge as velas com água benta. Em seguida, com as velas ainda acesas, inicia-se a procissão (se estiverem fora da igreja) com as palavras do diácono ou do próprio sacerdote: Vamos em paz ao encontro do Senhor. Durante a procissão, pode-se entoar um canto (o mesmo do início ou outro apropriado). A missa prossegue do modo habitual a partir do glória.

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!****

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos suplicamos: assim

como o vosso Filho único, revestido da natureza humana, foi hoje apresentado no templo, fazei que também nós possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

Deus participa da nossa condição na fragilidade da criança recém-nascida e, por meio dela, revela sua salvação. Jesus é luz para as nações, e nele se manifesta a glória celeste.

6 I LEITURA

MI 3,1-4

Leitura da Profecia de Malaquias. – Assim diz o Senhor: ¹Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que desejais. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; ²e quem poderá fazer-lhe frente no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe quando ele aparecer? Ele é como o fogo da forja e como a barrela dos lavadeiros; ³e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. ⁴Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO

23(24)

O rei da glória é o Senhor onipotente!

1. “Ó portas, levantai vossos frontões! † Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, / a fim de que o rei da glória possa entrar!”

2. Dizei-nos: “Quem é este rei da glória?” † “É o Senhor, o valoroso, o onipotente, / o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

3. “Ó portas, levantai vossos frontões! † Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, / a fim de que o rei da glória possa entrar!”

4. Dizei-nos: “Quem é este rei da glória?” † “O rei da glória é o Senhor onipotente, / o rei da glória é o Senhor Deus do universo.”

8 II LEITURA

Hb 2,14-18

Leitura da carta aos Hebreus – Irmãos, ¹⁴visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, ¹⁵e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão. ¹⁶Pois, afinal, não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. ¹⁷Por isso, devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. ¹⁸Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Lucas 2,22-40 ou 22-32

Aleluia, aleluia, aleluia. Sois a luz que brilhará para os gentios / e para a glória de Israel, o vosso povo.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

[²²Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor, ²³conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. ²⁴Foram também oferecer o sacrifício – um par de rolas ou dois pombinhos –, como está ordenado na Lei do Senhor. ²⁵Em Jerusalém havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele ²⁶e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. ²⁷Movido pelo Espírito, Simeão veio ao templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, ²⁸Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: ²⁹“Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; ³⁰porque meus olhos viram a tua salvação, ³¹que preparaste diante de todos os povos: ³²luz para iluminar as nações e glória do teu povo, Israel”.]

³³O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. ³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. ³⁵Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”. ³⁶Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. ³⁷Depois ficara viúva e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. ³⁸Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. ³⁹Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. ⁴⁰O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois corós)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, celebrando a apresentação do menino Jesus ao templo, como oferta de Maria e José ao Pai, rezemos:

AS: Senhor, sede a nossa salvação!

1. Para que a Igreja cresça sempre mais em comunhão e sinodalidade e seja sinal de união e solidariedade para todo o mundo, rezemos.

2. Para que as pessoas e povos que ainda não conhecem a Cristo ou são indiferentes à sua mensagem sejam iluminados por sua luz salvadora, rezemos.

3. Para que as crianças sejam acompanhadas pelo responsável exemplo de vida dos pais e cuidadores e não fiquem entregues às redes sociais em sua formação, rezemos.

4. Para que, no percurso de nossa missão, estejamos sempre dispostos a acolher as surpresas que procedem do Senhor, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade e conclusão espontânea do presidente. Se considerado oportuno, pode-se fazer aqui a oração do Jubileu (cf. página 4).

Liturgia Eucarística

Cristo é a luz do mundo, a qual guia nossos passos rumo ao Pai. Nessa caminhada, somos convidados a nos alimentar da Eucaristia, força vital de nosso dia a dia.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre. / Sejam luminosas vossas mãos e as mentes. / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz! / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

1. Vós sois a luz do mundo, / a todos aclarai! / Afugentando as trevas, / ao Pai glorificai!

2. A vossa luz é o Cristo, / que dentro em vós está: / via, verdade e vida, / ele vos guiará!

3. Rompendo o jugo iníquo, / banindo a opressão, / a vossa luz rebrilha / e as trevas fugirão!

4. Ninguém a luz acende, / deixando-a se esconder: / vossa luz ilumine, / faça a vida vencer!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, quisestes que o vosso Filho unigênito se oferecesse a vós como Cordeiro sem mancha pela vida do mundo; fazei que vos seja agradável a oblação da vossa Igreja em festa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O mistério da apresentação do Senhor (Missal, páginas 674/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vosso Filho, eterno como vós, é apresentado no templo e declarado pelo Espírito Santo glória de Israel e luz das nações. Por isso, também nós corremos alegres ao encontro do Salvador; e, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e

ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa **N.** e o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos

de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Meus olhos viram o Salvador, / que preparastes, ó Deus, / para todos os povos.

1. Deixai, agora, vosso servo ir em paz, / conforme prometestes, ó Senhor.

2. Pois meus olhos viram vossa salvação, / que preparastes ante a face das nações.

3. Uma luz que brilhará para os gentios / e para a glória de Israel, o vosso povo.

4. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Por este sacramento que recebemos, Senhor, completai em nós a obra da vossa graça; como correspondestes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Cristo, concedei também a nós que, caminhando ao encontro do Senhor, alcancemos a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

Pode ser rezada neste momento ou em outro oportuno.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste / no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de *caridade* / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada *esperança* / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reavive em nós, *peregrinos de esperança*, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos, / se reúnem no teu Filho amado.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Hb 11,32-40; Sl 30; Mc 5,1-20 – 3ª f.: Hb 12,1-4; Sl 21; Mc 5,21-43 – 4ª f.: Hb 12,4-7.11-15; Sl 102; Mc 6,1-6 – 5ª f.: Hb 12,18-19.21-24; Sl 47; Mc 6,7-13 – 6ª f.: Hb 13,1-8; Sl 26; Mc 6,14-29 – **Sábado:** Hb 13,15-17.20-21; Sl 22; Mc 6,30-34 – **Domingo:** Is 6,1-2a.3-8; Sl 137; 1Cor 15,1-11; Lc 5,1-11.

À ESPERA DA CONSOLAÇÃO

A figura principal no Evangelho (Lc 2,22-40) é o Menino Jesus. Contudo, além de Maria e José, duas outras personagens marcam o enredo: Ana e Simeão. Ambos são o retrato do povo que espera o dia da consolação.

Se esperam o dia da consolação, isso significa que vivem situações de dor e sofrimento. De fato, o povo de Deus vivia sob dupla opressão: a do Império Romano e a da elite religiosa. A violência do império não poupava os pobres, arrancando-lhes altos impostos e impondo-lhes toda espécie de humilhação. A religião, por sua vez, era fria; muito dada à exigência de cumprimentos de preceitos e pouco ou nada habituada ao acolhimento e à compaixão. Isso tudo angustiava e tornava a vida um fardo.

Ana e Simeão eram dois idosos. Imaginemos sua face, suas mãos, seus pés, tão marcados pelo peso dos anos e por tudo o que tiveram de enfrentar na existência. Lucas enfatiza que Simeão era "justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel" (v. 25). A respeito de Ana, informações importantes são destacadas. Ela era profetisa, já

bastante idosa e viúva. Tinha 84 anos e havia vivido sete anos com o marido.

Os números são simbólicos e apontam para o ideal de plenitude. O número 84 corresponde a 7 x 12, multiplicação que envolve um número perfeito e o das tribos de Israel. De modo que Ana é representante do novo povo de Deus. Esse povo novo tem seus olhos voltados para Jesus. Isso se evidencia na expressão de Simeão: "meus olhos viram a tua salvação" (v. 30). Os olhos de Simeão e de Ana são os olhos de todos os humildes do mundo que esperam o dia da libertação.

Esse dia chegou. O Menino Deus desceu das alturas, como luz, para iluminar a todos os que jazem nas trevas. A alegria de José e Maria é tamanha, que eles só podem se maravilhar.

Nós também podemos nos maravilhar. À semelhança de Maria, José, Ana e Simeão, nosso coração também é consolado. Apesar de o mundo ainda estar cheio de mazelas e destruição, contemplando o Menino Jesus, nossos olhos são iluminados, para fazermos o bem hoje. O Espírito nos ilumine para testemunharmos a alegria do Evangelho!

Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp



PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico Catequético - Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Azeiteiro, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marim, ssp. Diagramação: Philippe Silva R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

